



PERFIL DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO À ADESÃO MEDICAMENTOSA E QUALIDADE DE VIDA SOB OS QUESTIONÁRIOS DE MORISKY E WHOQOL.

Autor: BONASSA, Alice; WILHELMS, Aniele; BIGOLIN, Cassiana; DA MOTTA, Daiana; GARCIA, Vanessa.

Orientador: SPANIOL, Bárbara; HEEMANN BETTI, Andresa; FRAGA DE SOUZA, Daniela.

Palavras-chave: Adesão Medicamentosa; Qualidade de Vida; Questionários De Morisky; WHOQOL.

“Promoção da adesão à terapia medicamentosa” é um projeto de extensão da Universidade FEEVALE, que auxilia os pacientes da USF Palmeira, do Regina Comunidade, na adesão a sua terapia medicamentosa, juntamente com 12 agentes de saúde que atuam no local. Acompanhadas das agentes de saúde são realizadas visitas domiciliares aos pacientes polimedicados. Com o objetivo de avaliar a adesão dos pacientes às suas terapias medicamentosas, aplicou-se um teste denominado “Escala de Adesão aos Medicamentos de Morisky” constituído de quatro perguntas, onde a obtenção de três respostas afirmativas classifica o paciente como não aderente ao tratamento. Em pacientes não aderentes aplica-se o teste BMQ- Breve Questionário de Medicamentos. Também foi aplicado o WHOQOL- Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida, para avaliar como o usuário se sente a respeito de sua qualidade de vida. As respostas são dadas em uma escala de 1 a 5. O WHOQOL é dividido em 4 domínios: físico, psicológico, relação social e meio ambiente.

Foram visitados 8 pacientes, destes, dentro do teste de Morisky, quando questionados sobre ter problemas em se lembrar de tomar sua medicação 50% (4) responderam sim e 50% (4) não. Na segunda questão, você às vezes se descuida de tomar seu medicamento: 50% responderam sim e 50% não. E para as perguntas, “Quando está se sentindo melhor, você às vezes para de tomar seu medicamento?” e “Às vezes, se você se sentir pior a medicação, você para de tomá-la?” 100% (8) dos pacientes responderam não. Nenhum paciente respondeu 3 ou mais questões de forma afirmativa, sendo assim, nenhum usuário respondeu ao BMQ.

O WHOQOL foi respondido por 4 pacientes, onde se obteve os seguintes resultados: para o domínio físico a média foi de 3,10; enquanto para o domínio psicológico encontrou-se 3,54; 3,0 para domínio relações sociais e para o meio ambiente 3,96.

Conclui-se assim que, segundo a avaliação com o questionário de Morisky, os pacientes aderem ao tratamento proposto, portanto, não foi preciso aplicar o BMQ. Já com o WHOQOL, apesar de respondido somente pela metade dos pacientes, observou-se que os mesmos mostram, de forma geral, um grau médio de satisfação com a sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS: OBRELI-NETO, Paulo Roque et al. Métodos de avaliação de adesão à farmacoterapia. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 4, p.403-410, 18 set. 2012. Disponível em: <<http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2012-93-4-2.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2017.





KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia G.c. et al. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v31n3s0/v31n3a07s1.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

